

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Requerimento nº , de 2010
(Do Sr. **GIVALDO CARIMBÃO**)

Solicita que seja realizada audiência pública para discutir sobre a situação atual do sistema penitenciário nacional, a construção das novas penitenciárias nos Territórios de Paz e os projetos de enfrentamento à criminalidade e ações sociais do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Secretário Especial da Cultura da Paz do Estado de Alagoas - Sr. Jardel Aderico; o Secretário Executivo do Pronasci – Sr. Ronaldo Teixeira da Silva; o responsável pelo Departamento Penitenciário Nacional – Sr. Airton Aloisio Michels e o Secretário Nacional de Segurança Pública – Sr. Ricardo Balestreri.

JUSTIFICATIVA

Considerando a importância do tema faz-se necessário uma discussão mais ampla sobre Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) que é uma iniciativa inédita no enfrentamento à criminalidade no país. O projeto articula políticas de segurança com ações sociais; prioriza a

prevenção e busca atingir as causas que levam à violência, sem abrir mão das estratégias de ordenamento social e segurança pública. Entre os principais eixos do Pronasci destacam-se a valorização dos profissionais de segurança pública e a reestruturação do sistema penitenciário.

O Território de Paz terá projetos a serem lançados, o policiamento comunitário é um deles. Treinado e valorizado com o Bolsa Formação e o Plano Habitacional, o policial mantém uma nova relação com a comunidade, baseada na confiança. Os agentes fazem ronda sempre na mesma região, tornando-se conhecidos da população local. Além disso, o Pronasci investe também na compra de equipamentos, viaturas e na construção de postos de polícia.

O sistema penitenciário brasileiro tem como principal função a ressocialização do preso mas, o que vemos é uma verdadeira falência gerencial, a nossa realidade penitenciária é arcaica. Isso fica claro quando nos deparamos com a precariedade do sistema de saúde dentro das cadeias, agravado com a superlotação e as altas taxas de presos reincidentes, Embora não haja números oficiais, calcula-se que no Brasil, em média, 90% dos ex-detentos que retornam à sociedade voltam a delinquir, e, conseqüentemente, acabam retornando à prisão. Por isso, é de extrema importância que ocorra esse debate, para que possamos saber quais são as soluções que estão sendo tomadas, como a construção de novas penitenciárias nos Territórios de Paz.

O estado de Alagoas foi o primeiro a instalar a Secretaria Especial da Cultura da Paz. Por ser pioneiro, e demonstrar, através da rápida instalação dessa secretaria, o interesse em solucionar assuntos ligados à segurança pública, acredita-se ter maior experiência prática para expor nessa Audiência Pública, como o trabalho terapêutico desenvolvido por seus profissionais para jovens e adultos que vivem no mundo das drogas.

Por todo exposto, contamos com o apoio dos nobres Pares para a realização do que ora se requer.

Sala da Comissão, de 2010

Deputado GIVALDO CARIMBÃO
PSB/AL

